MAIS de cem crianças da cidade de Maputo pediram ao Governo medidas arrojadas para fazer face ao trabalho infantil que afecta muitos petizes na urbe e que os atrasa e priva de estudar e desenvolver o seu potencial.

O sentimento foi manifestado ontem num encontro com a governadora da cidade de Maputo, Iolanda Cintura, por ocasião do Dia Internacional de Luta Contra o Trabalho Infantil, assinalado sob o lema "Proteger a Criança é Preservar a Geração do Amanhã".

A propósito, a governante desafiou os pais e encarregados de educação a velarem pela defesa e protecção dos direitos da criança, de forma que os petizes tenham um crescimento desejável.

Iolanda Cintura reiterou que o

COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Crianças pedem medidas arrojadas

Notícias, Capital, 13.06.2017, pág. 03, ed. 30.072

Governo tem em carteira acções visando o aprovisionamento de direitos básicos da criança, como a educação e a saúde, por exemplo.

Apelou aos petizes a seguirem as orientações dos pais e encarregados de educação, como um dever importante para a sua boa instrução.

Presente no evento, Jafar Bua-

na, director do Trabalho, Emprego e Segurança Social da cidade de Maputo, apontou a pobreza como a principal causa que precipita o trabalho infantil.

Por seu turno, Argentina Simango, directora da Mulher, Criança e Acção Social, disse, sem adiantar números, que os distritos KaMa-

xaqueni, Nhlamankulu e KaMavota, por exemplo, apresentam elevados índices de crianças desfavorecidas e dedicadas ao trabalho infantil. Por isso, a sua instituição tem as atenções viradas para a mobilização de parcerias e criação de escolinhas comunitárias e centros de acolhimento.